

Brasília é número um em educação

MEC atesta que os alunos daqui têm os melhores desempenhos do país em Português e Matemática

FLÁVIA ROCHET
REPÓRTER DO JB

Os alunos do Distrito Federal têm um dos melhores desempenhos escolares do país. De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado neste ano pelo Ministério da Educação (MEC), as médias das provas de Português e Matemática dos brasileiros é superior às de outras capitais. Cerca de 288 mil alunos, de 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e de 3ª série do ensino médio, de 7 mil escolas públicas e privadas de todas as unidades da federação participaram da avaliação.

Apesar da matrícula de 4ª série no Brasil ter crescido 5%, entre 1997 e 2001, os alu-

nos não apresentaram bons rendimentos em algumas disciplinas. Em Português, por exemplo, a média em 1999 ficou em 171 pontos. Este ano, houve uma queda de 6 pontos. Já em Matemática, a média nacional caiu 5 pontos.

Na 4ª série, o Distrito Federal teve a maior média do Brasil em Matemática e Português. Em relação a 1999, o índice brasileiro aumentou 12 e 11,5 pontos em cada matéria, respectivamente.

Mas, não foram somente os alunos da 4ª série que tiveram as melhores notas em português. A disciplina também é o forte dos alunos de 8ª série do ensino fundamen-

tal, mesmo tendo ficado atrás do Rio Grande do Sul. Já em Matemática, os alunos ficaram em terceiro lugar no ranking, seguindo os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A única queda no DF foram nas médias dos alunos do 3º ano do ensino médio. Apesar da baixa de um ponto na média de Português e quase três em Matemática, as notas do DF continuam sendo uma das maiores, perdendo apenas para o Rio Grande do Sul.

Uma das explicações para a redução das médias em regiões como Norte e Nordeste, onde foi registrada a maior queda nos índices, é a aplicação dos testes nas escolas ru-

rais. Em geral, estes centros de ensino apresentam desempenho inferior aos demais.

A repetência, a auto-estima e a motivação dos estudantes – razões para boa parte do atraso e abandono escolar – também podem influenciar no desempenho das disciplinas. Para atrair as crianças que estão fora das escolas, o MEC implantou, em fevereiro deste ano, o Programa Bolsa-Escola Federal. No DF, mais de 71 mil alunos ainda contam com o Renda Minha, programa local que oferece bolsas de R\$ 45,00 para jovens de 6 aos 15 anos matriculados no ensino fundamental.

O hábito de leitura e de fazer a lição de casa todos os dias podem fazer a diferença

na hora das provas. Os alunos que se dedicam aos estudos antes dos testes normalmente tem uma performance melhor. Quem deixa tudo para a última hora, tem mais dificuldade. A qualificação dos professores e a infra-estrutura física e pedagógica das escolas também interfere no desempenhos dos alunos, segundo o MEC.

Outra razão para o bom desempenho de algumas capitais é a quantidade de colégios particulares, que apresentaram maior média. Para os educadores, as escolas nas capitais possuem melhor infra-estrutura e, tanto alunos como professores, têm acesso a uma maior variedade de bens culturais.

flaviar@jb.com.br